



**BEM-VINDOS À
UCDB**





Conceição Aparecida Butera

Bem-vindos!

Ao iniciar o ano letivo de 2013, não podemos deixar de mencionar o desempenho da Universidade Católica Dom Bosco na última avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC).

Desde 2007, anualmente, é divulgado o Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade das Instituições de Educação Superior (IES), que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IGC é calculado pela média dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) da graduação do ano do cálculo e dos dois anos anteriores, ponderada pelo número de matrículas nos cursos avaliados e pela média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na última avaliação trienal disponível, ponderada pelo número de matrículas nos programas.

O último IGC divulgado no final de dezembro de 2012 foi calculado com base no CPC dos cursos de graduação avaliados em 2011, 2010 e 2009 e na avaliação trienal 2010 promovida pela Capes para os cursos de mestrado e doutorado.

O CPC dos cursos de graduação é expresso numa escala que varia de 1 a 5, sendo que o conceito igual ou maior que 3 indica qualidade satisfatória do curso e garante, por parte do Ministério da Educação, a renovação do reconhecimento do curso, condição exigida para a continuidade de oferecimento do curso pela IES.

Os cursos de graduação são avaliados de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (Sinaes), mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), obedecendo a um ciclo avaliativo de 3 anos. Isto é, a cada 3 anos um grupo de cursos é submetido ao Enade. Em 2009 foi a área das ciências sociais, em 2010, a área das ciências agrárias e da saúde e, em 2011, a área das ciências exatas e tecnológicas e das licenciaturas. Em 2013, retorna para a avaliação o grupo de cursos da área da saúde.

O CPC dos cursos avaliados em 2011 foi calculado mediante somatório dos seguintes elementos e respectivos pesos: Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD) - 35%, Nota dos Concluintes no Enade (NC) - 20%, Nota de Professores Doutores (NPD) - 15%, Nota de Professores Mestres (NPM) - 7,5%, Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR) - 7,5%, Nota referente (NF) - 7,5%, Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO) - 7,5%.

O IDD é resultante da diferença entre o desempenho médio obtido no Enade pelos estudantes concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos estudantes, por meio de informações sobre o perfil e desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O número de professores doutores e mestres e de dedicação integral e parcial são retirados do censo da educação superior, enquanto que as notas referentes à infraestrutura e organização didático-pedagógica são retiradas das informações prestadas pelos concluintes no período de realização do Enade.

Todos os cursos avaliados em 2011, das exatas e tecnológicas e as licenciaturas, apresentaram desempenho satisfatório, a exemplo dos grupos de 2009 e 2010, e tiveram a portaria de renovação de reconhecimento publicada em 21/12/2012.

O bom desempenho dos cursos de graduação na composição do CPC e os conceitos acima da média regional obtidos pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, permitiu à UCDB despontar com o maior IGC contínuo (é a nota real obtida e não o conceito em escalas de 1 a 5) entre as universidades particulares do Centro-Oeste.

Assim, damos as boas-vindas à melhor universidade particular do Centro-Oeste aos alunos ingressantes na UCDB em 2013 e feliz retorno e sucesso no próximo período letivo aos alunos veteranos. Bom semestre letivo, também, aos docentes e técnicos administrativos da UCDB.

Conceição Aparecida Butera
Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento da UCDB

FRASE DE DOM BOSCO

“Somente a religião é capaz de realizar a grande obra de uma verdadeira educação.”



ÍNDICE

03

CONCEITO

A UCDB foi confirmada como a melhor universidade particular do Centro-Oeste, com base no Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado pelo Ministério da Educação, no fim do ano passado.

04

ENTREVISTA

Júlio Cesar Souza Rodrigues, presidente da OAB é o entrevistado deste mês pelo Jornal da UCDB. Ex-docente da Católica, ele resalta os projetos a serem desenvolvidos com acadêmicos, defende a manutenção do Exame da Ordem e fala sobre os projetos a serem desenvolvidos durante seu mandato.

05

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No ano de 2012, pela segunda vez consecutiva, a UCDB Virtual, da Universidade Católica Dom Bosco, ficou entre as universidades mais bem conceituadas do país, sendo a melhor do Estado na modalidade Educação a Distância, na pesquisa de satisfação realizada anualmente pela Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância.

06 e 07

ASSESSORIA

No intuito de incentivar e apoiar estudantes e toda comunidade acadêmica a realizar acordos de cooperação e intercâmbios com universidades e instituições científicas do exterior, a Universidade Católica Dom Bosco conta com uma Assessoria de Relações Internacionais, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, e que foi criada para ser o elo entre a UCDB e instituições de outros países.

08

GRADUAÇÃO

A profissão de professor requer determinação, paixão e atualização constante sobre o mundo que sempre está em transição. E formar docentes capacitados para melhorar a qualidade da educação é um dos objetivos e desafios da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que mantém seis cursos de Licenciatura – Biologia, Filosofia, História, Geografia, Letras e Pedagogia.

09

NOVIDADE

No ar desde 20 de dezembro de 2012, o portal da Universidade Católica Dom Bosco ganhou um novo design, modernizando o serviço de informação on-line. Agora, os internautas têm acesso a informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, projetos de extensão e ensino a distância de forma mais clara e objetiva, mostrando os serviços que a Católica oferece à comunidade.

10

PASTORAL

11

AGENDA UNIVERSITÁRIA

Eventos, dicas de sites e livros.

12

SANTIDADE SALESIANA

Biografia dos Servos de Deus Augusto Hlond e Inácio Stuchly.



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marioni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@

ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jackson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ENADE

MEC confirma Católica como a melhor particular do Centro-Oeste

Índice Geral de Cursos apontou a UCDB com a melhor média entre universidades privadas da região

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco foi confirmada como a melhor universidade particular do Centro-Oeste, com base no Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado pelo Ministério da Educação, no fim do ano passado. O conceito final é formado por avaliações como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e das pós-graduações *stricto sensu*.

“Nossos cursos foram muito bem avaliados no Enade, com excelentes resultados. Por isso, o conceito da UCDB é satisfatório”, afirmou a Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento, professora Conceição Aparecida Butera.

O cálculo leva em conta a média ponderada dos conceitos preliminares de curso (CPCs) e os conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes),



De acordo com números do MEC, Católica ficou em terceiro lugar entre todas as instituições de MS, incluindo públicas

que avaliam os programas de pós-graduação das instituições. A nota da UCDB é a melhor entre as universidades privadas da Região Centro-Oeste e a terceira entre todas as Instituições

de Mato Grosso do Sul, incluindo as públicas.

Os dados do MEC levam em conta o Enade de 2011, quando foram avaliados os cursos das Engenharias e

Michelle Akamine

Computação e as Licenciaturas.

MESTRADOS

Outro destaque na composição do IGC, os programas de Mestrado da Católica receberam a melhor avaliação do Estado.

Com cinco programas de Mestrado (em Educação, Desenvolvimento Local, Psicologia, Biotecnologia e Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária), a UCDB teve a melhor avaliação das universidades do Mato Grosso do Sul e a terceira melhor do Centro-Oeste.

Na avaliação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Dr. Hemerson Pistori, o bom desempenho é resultado de um esforço institucional de oferecer qualidade aos alunos. “Temos um corpo docente muito qualificado, com ampla produção científica e pesquisas em nível internacional, além de cooperações com instituições estrangeiras que ajudam a formar uma rede mundial muito forte, da qual a UCDB faz parte”.



Universidade Católica teve ótimo desempenho na avaliação do Enade e também em seus cursos de mestrado

————— **Júlio Cesar Souza Rodrigues** —————

“OAB abriga anseios da cidadania”

JAKSON PEREIRA | SILVIA TADA

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso do Sul (OAB-MS), Júlio Cesar Souza Rodrigues, tomou posse em janeiro na entidade com a meta de combater a corrupção. Natural de Dourados, é mestre e doutorando pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e foi do-

cente da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Antes de ser eleito presidente da OAB, o advogado já havia ocupado o cargo de vice-presidente da entidade.

Em entrevista ao Jornal UCDB, ele resalta os projetos a serem desenvolvidos com acadêmicos, defende a manutenção do Exame da Ordem e fala sobre os projetos a serem desenvolvidos durante seu mandato.

JORNAL UCDB: O senhor assumiu a OAB este ano. Dentre suas metas existem projetos para serem desenvolvidos em parceria com as universidades?

JÚLIO CESAR: Sabemos que o advogado nasce de uma boa formação acadêmica, de um estudo firme e consistente. Sou professor e um grande entusiasta da academia, acredito que a formação é o maior pilar da advocacia. Dessa forma, vamos, sim, trabalhar para estreitar os laços com as universidades, um dos pontos que posso destacar e que acredito ser de grande relevância é a realização de simpósios para o debate sobre o ensino jurídico em Mato Grosso do Sul. Esperamos ter um evento como este em breve e precisamos da união com as universidades, creio que conseguiremos construir uma parceria extrema.

JORNAL UCDB: Atualmente os jovens estão se formando cada vez mais cedo e ocupando espaço importante no mercado de trabalho. O senhor acha que eles estão chegando bem preparados?

JÚLIO CESAR: Creio que o jovem que conquistou um espaço importante no mercado de trabalho efetivamente fez por merecer este lugar. Desde estudante ouço que a formação depende, sobretudo, do esforço do próprio aluno, em parte acredito nisso, mas sei também que é preciso dar oportunidade e abrir caminhos para isso. Por isso que a Ordem pretende, no que for possível, auxiliar nas discussões sobre a formação acadêmica e ainda receber o novo advogado com todo o apoio para seu pleno desenvolvimento profissional. Hoje já contamos com o Escritório Modelo, onde o novo advogado recebe, além de estrutura para trabalhar,

orientação de um advogado mais experiente que pode apontar procedimentos e caminhos a seguir em diferentes processos.

O Direito é uma ciência viva e estamos em constante aperfeiçoamento, o jovem que escolher trilhar este caminho precisa ter claro que a busca pelo conhecimento seguirá consigo de forma perene e dependerá, principalmente, de seu empenho, força de vontade e amor à profissão que abraçou.

JORNAL UCDB: Existe um projeto de lei que quer acabar com o Exame da OAB, como o senhor vê essa discussão?

JÚLIO CESAR: O Exame da Ordem é uma conquista da advocacia e da sociedade como um todo, não cabe mais esta discussão. O que precisamos é discutir melhorias no Exame. Já avançamos em credibilidade, quando conquistamos a unificação das provas, quando destinamos a confecção do conteúdo e sua correção para uma instituição de renome como a FGV, mas sabemos que ainda podemos melhorar mais, uma das reivindicações é o reaproveitamento da primeira fase, o que dará ao bacharel uma oportunidade de repetir, caso não passe, a segunda etapa do Exame, sem a necessidade de retornar para a primeira. Este estudo já está adiantado e acredito que em breve o Conselho Federal deve deliberar sobre o tema.

JORNAL UCDB: A OAB sempre marca presença em discussões envolvendo problemas da sociedade. O senhor pretende manter essa linha de atuação?

JÚLIO CESAR: Sim, temos ciência que a Ordem é mais que uma instituição de advogados e sim a Casa que abriga os anseios da cidadania, historicamente a Ordem sempre foi protagonista nas conquistas sociais. Hoje entendemos que uma das grandes bandeiras é a luta contra a corrupção, nes-



Júlio Cesar Souza Rodrigues assumiu a OAB-MS para o triênio 2013/2015

se sentido, instituímos na primeira reunião do Conselho, a Comissão Permanente de Transparência, Ética Pública e Combate à Corrupção no intuito de avançar nos instrumentos democráticos e vigilância social, também criamos uma Comissão Temporária para ampliar as discussões sobre as mudanças do Código Penal, Código do Processo Penal e do Código Comercial. Precisamos envolver a sociedade e caminhar juntos, não mediremos esforços para isso.

JORNAL UCDB: Nos últimos tempos, muitos bacharéis em Direito têm optado em prestar concursos públicos. Como o senhor vê essa tendência? A sociedade não está perdendo bons advogados, que acabam fazendo parte do poder público? Isso também não afeta o foco da formação?

JÚLIO CESAR: Em todas as áreas existem profissionais migrando para o serviço público e isso é extremamente salutar, o nível é altíssimo e muita gente está se esforçando para conquistar uma vaga, em parte pela estabilidade que o cargo proporciona, mas não vejo essa situação como ‘concorrente’. Acredito que aquele bacharel que realmente tem vocação para a advocacia já sai da faculdade pensando em fazer e passar no Exame da Ordem e sua aprovação tem sido comemorada como uma grande conquista que realmente é. Assim nasce um bom advogado, nessa primeira vitória. Es-

se sentiu certo que a sociedade está bem servida de grandes advogados.

JORNAL UCDB: Quais áreas do Direito o senhor vê carência de profissionais especializados?

JÚLIO CESAR: Existem bons profissionais em todas as áreas do Direito em Mato Grosso do Sul, nossa maior carência, no meu ponto de vista, é não contar com um curso de mestrado e, para mim, buscar sanar essa deficiência é um grande sonho particular. A ESA está estruturando uma forma de consulta aos advogados para saber qual sua principal expectativa e necessidade em termos de especialização profissional e espero que meu sonho encontre eco entre os colegas advogados para que possamos traçar um caminho em prol dessa conquista.

JORNAL UCDB: Qual a mensagem que o senhor deixa para os jovens que estão entrando na faculdade com o sonho de ser um grande advogado?

JÚLIO CESAR: Aproveite cada momento da faculdade, discuta muito, sugue todo o conhecimento dos professores e leia, leia, leia muito. Este é o momento exclusivo para o desenvolvimento profissional e não perca o foco. Outro importante passo é buscar uma oportunidade de estágio em um escritório, a convivência com os profissionais e com a rotina do direito com certeza é de grande valia.

Divulgação



Amanda Barzotto

Alunos têm contato com professores e tutores para receber orientações sobre atividades e matérias

ABE-EAD

Pesquisa com acadêmicos aponta qualidade de ensino da UCDB Virtual

Levantamento foi realizado pela Associação Brasileira dos Estudantes de EAD

AMANDA BARZOTTO

No ano de 2012, pela segunda vez consecutiva, a UCDB Virtual, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), ficou entre as universidades mais bem conceituadas do país, sendo a melhor do estado na modalidade Educação a Distância, na pesquisa de satisfação realizada anualmente pela Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância (ABE-EAD).

A sondagem foi realizada entre os meses de maio e setembro e divulgada em dezembro, com a participação de alunos de 66 instituições de EAD do Brasil.

O ranking é feito a partir de questionários realizados com os acadêmicos, nos quais eles expressam suas opiniões sobre as instituições em que estudam. O objetivo da pesquisa foi extrair dos próprios estudantes sua percepção do melhor e do pior no contexto dos cursos que fazem

e assim descobrir os pontos fortes e fracos dentro do processo de cada instituição de ensino, contribuindo com a constante busca pela melhoria na oferta da educação a distância.

“É ainda mais gratificante estar bem colocado nesse ranking sabendo que foi feito a partir da opinião dos alunos sobre os professores, o material didático e a instituição em si”, relatou o diretor de Educação a Distância da Católica, professor Dr. Jeferson Pistori, sobre a importância

da colocação para a UCDB Virtual.

Mais de nove mil estudantes de graduação de instituições de ensino superior foram entrevistados. Universidades com mais de 10 mil graduandos, tiveram 5% de entrevistados. A partir dos dados coletados, foi atribuída uma nota final para cada instituição. A UCDB Virtual obteve nota final 4 na pesquisa, demonstrando a qualidade do ensino e dos serviços prestados.

Atualmente, com aproximadamente dois mil acadêmicos, a UCDB Virtual possui 13 polos situados em todos os estados do Brasil e oferece os cursos de Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão de Cooperativas, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Secretariado, Administração e Ciências Contábeis.

ABE-EAD

A Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância (ABE-EAD) tem como objetivo lutar pela qualidade de ensino na modalidade a distância, cobrando e fiscalizando as instituições que o ofertam, visando constantes adequações para a melhoria contínua da metodologia de ensino com apoio da tecnologia e incentivar e propagar a metodologia de ensino a distância em todos os seus aspectos, defendendo sua qualidade e apresentando o uso de novas tecnologias como uma vantagem positiva, tanto na redução de custos com mensalidades e transportes dos estudantes, como na funcionalidade para alunos trabalhadores e com mobilidade reduzida, bem como o aumento da segurança e maior interação entre alunos e instituições de ensino.

Por esses motivos, a associação criou a pesquisa, que está na sua 3ª edição e é realizada anualmente entre os meses de maio e setembro com o resultado no mês de outubro, para ajudar na melhoria do ensino a distância, incentivando, assim, o crescimento dessa modalidade que ainda é subestimada por muitos.

INTERCÂMBIO

Novo setor é criado para fortalecer

Acadêmicos e docentes serão beneficiados com auxílio e assessoria para participarem de intercâmbios de graduação

JAKSON PEREIRA | SILVIA TADA

No intuito de incentivar e apoiar estudantes e toda comunidade acadêmica a realizar acordos de cooperação e intercâmbios com universidades e instituições científicas do exterior, a Universidade Católica Dom Bosco conta com uma Assessoria de Relações Internacionais, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, e que foi criada para ser o elo entre a UCDB e instituições de outros países.

Já contando com o apoio deste setor, um grupo de cinco acadêmicos, Jean Carlos Rego Gama (Administração), Estefanny Silveira Barbosa (Pedagogia), Kamila Golin (Psicologia), Carlos Eduardo Nova Borges de Barros Reis (Direito) e Fernanda Luíza Correia Cavalheiro (Serviço Social), participam no primeiro semestre deste ano de um intercâmbio na Universidade Católica Silva Henriquez (UCSH), no Chile. Eles foram selecionados no edital do Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas, que foi aberto a todos os estudantes da Católica.

“Importante o apoio que a UCDB nos deu durante a preparação da viagem. É um sonho de todo estudante participar de um intercâmbio, mas sempre temos muitas dúvidas e se não fosse esse auxílio, teríamos mais dificuldades para organizar tudo”, comentou a acadêmica de Serviço Social, Fernanda Cavalheiro, que vai para sua primeira viagem internacional. “Estou muito ansiosa, mas vai passar quando iniciarem as aulas. Já pesquisei sobre a universidade, sei também que o curso de Serviço Social teve início no Chile e espero enriquecer muito meu currículo com essa nova experiência”, complementou.

Para a professora Dra. Cleonice Le Bourlegat, a criação da Assessoria que



Grupo de acadêmicos que vai para o Chile participou de diversas reuniões para acertar detalhes da viagem

ela coordena, é de extrema importância não apenas para os estudantes, mas também para a UCDB. “Esta assessoria permite que ações internacionais que vinham ocorrendo de forma isolada sejam coordenadas num conjunto, em acordo a uma política específica adotada pela Instituição, como também favorece a adoção de meios para facilitar a mobilidade de estudantes, pesquisadores, professores e pessoal administrativo entre a UCDB e as diversas universidades e instituições”, comentou a docente.

EXPERIÊNCIA

No ano passado, dentro do mesmo programa de bolsas, a UCDB recebeu a estudante chilena Vanesa Garrido Artigas, de 21 anos, que mora em Santiago (Chile) e estuda na Universidad Católica Silva Henriquez. Durante cinco meses, de agosto a dezembro, ela permaneceu em Campo Grande, onde

frequentou as aulas do curso de Letras.

“O que aprendi no Brasil, as novas metodologias, conhecimentos, disciplinas, novas pessoas, lugares, a possibilidade de olhar a natureza de Campo Grande — tudo vai me ajudar na graduação e pesquisa. Fiz estágio de observação na escola Joaquim Murinho, onde tive uma linda experiência. Espero conseguir ensinar no Chile minhas novas metodologias e conhecimentos”, avaliou.

Durante sua passagem pelo Brasil, a acadêmica ressaltou o incentivo como diferencial entre seu país e o Brasil. “Percebi que sendo uma universidade privada, os acadêmicos da UCDB têm bolsas e auxílio para conseguir estudar. Em meu país, a gente não tem quase nada, não há universidades gratuitas e o ensino superior é muito caro. Se você não tem dinheiro, não pode estudar. Por isso, eu falava para meus colegas brasileiros para que aproveitassem

as coisas que a UCDB oferece, que aprendessem e se esforçassem sempre para que possam mudar a educação de seu país”.



Vanesa Garrido ficou quatro meses na UCDB

Jakson Pereira

Hygor Benevides

relações internacionais da UCDB

ção e pós-graduação em instituições de diversos países conveniadas com a Universidade Católica Dom Bosco

CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

Outro programa de bolsa para intercâmbio que pode ter participantes da Universidade Católica Dom Bosco é o Ciências Sem Fronteiras, também conhecido como graduação-sanduíche, e que leva estudantes para instituições de 15 países.

O programa foi lançado em 2011,

com o objetivo de oferecer 101 mil bolsas até 2015, sendo 75 mil com recursos do Governo Federal e as demais em parceria com a iniciativa privada. Por meio do programa, estudantes de graduação e pós-graduação podem fazer estágio no exterior, visando manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e à inovação.

Os destinos para os quais os estudantes selecionados serão enviados são Suécia, Hungria, Noruega, Austrália, Alemanha, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Portugal e Reino Unido.

Atualmente a UCDB conta com acadêmicos em Portugal (3), Espanha (3), Estados Unidos (3), Itália (2) e Ca-

nadá (7). Para este ano, o número deve aumentar com o trabalho realizado pelo setor de Relações Internacionais e com as novas regras do programa, já que até o ano passado existia um sistema de cotas por universidade e a partir deste ano é livre, desde que o aluno cumpra os requisitos e vença a concorrência.

ERASMUS MUNDUS

A UCDB, por meio de contatos internacionais mantidos por integrantes do corpo docente do Mestrado em Desenvolvimento Local, faz parte do Programa *Erasmus Mundus*, consórcio que conta com outras três universidades europeias: Universidade Sorbonne Paris 1 (França), Universidade de Louvain (Bélgica) e a Universidade de Pádua (Itália).

O programa visa oferecer um mestrado de diploma comum em Desenvolvimento Territorial Sustentável (interdisciplinar), mantido com recursos da União Europeia por um ciclo de cinco edições (iniciado em 2011). “Trata-se de um mestrado de natureza acadêmica e profissional, gerido pelos diretores acadêmicos das quatro universidades do consórcio, que se reúnem duas vezes por ano, com apoio de professores de um mestrado já existente dessas instituições, assim como de professores bolsistas que se inscrevem no mundo inteiro e que são selecionados para contribuir nas disciplinas e outras ações”, comentou a responsável pelo programa na UCDB, professora Dra. Cleonice Le Bourlegat.

Segundo a docente, para fazer parte do programa, os estudantes precisam dominar dois idiomas (inglês e francês) e se mobilizarem a cada semestre para uma das universidades, no cumprimento do programa de mes-

trado, que são quatro semestres. “Tem sido muito grande o número de candidatos, seja para concorrer as bolsas (foram, até o ano passado, oferecidas 18 bolsas) e mesmo as vagas sem bolsas, que complementam as 30 vagas”, argumentou a docente. “As inscrições têm vindo de todos os continentes, numa média muito grande de candidatos por vaga. Os alunos selecionados de uma das instituições parceiras, se não conseguirem obter a bolsa, usufruem de valor especial nas anuidades. Para a UCDB, os estudantes se deslocam no quarto semestre e, preferencialmente, apenas estudantes de origem europeia. Os outros elegem uma das três universidades europeias por onde passaram antes”, complementou.

O grupo da primeira edição deverá vir até a UCDB em março deste ano. A previsão é que sejam dez estudantes, sendo oito de países europeus e dois da América Latina. Na Católica, os alunos farão o estágio e a dissertação, sendo que no momento da banca de defesa, que deve ocorrer em agosto, professores europeus deverão estar presentes.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Assessora de Relações Internacionais da UCDB, a professora Dra. Cleonice Le Bourlegat esteve no mês de janeiro em viagem por três países da Europa a convite do Ministério da Integração Nacional.



Professora Dra. Cleonice Alexandre Le Boulegat é responsável pelos contatos

Durante a missão ministerial, a docente esteve em contato com instituições de ensino superior da França (Paris), Itália (Turim) e Espanha (Barcelona), ao lado de representante do Ministério da Integração e professores de outras duas universidades, USP e Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também esteve na comitiva representante da Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia.

A organização do roteiro e o convite para a visita dos pesquisadores brasileiros partiu da Direção Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO), importante órgão da União Europeia, que tem por objetivo reforçar a coesão econômica, social e territorial mediante a redução das disparidades entre os níveis de desenvolvimento das regiões e dos países da União

Europeia. Entre ações de sua responsabilidade, destaca-se o fomento de ações e medidas que compensem a situação desfavorável das regiões ultraperiféricas da Europa.

“É fundamental estar atento a esse tipo de intercâmbio institucional e durante esse encontro vamos buscar futuras parcerias e integração entre áreas. Na UCDB temos uma riqueza muito grande de pesquisas e vamos tentar algum acordo de cooperação”, comentou a assessora.

Na viagem, o grupo brasileiro procurou fortalecer a interação entre a academia e o território na viabilização das diversas possibilidades de cooperação que favoreçam o desenvolvimento territorial em regiões mais periféricas de nosso país.



Fotos: Edyelk dos Santos

Formar docentes capacitados para melhorar a qualidade da educação é um dos objetivos e desafios da Universidade Católica Dom Bosco que mantém seis cursos de Licenciatura

LICENCIATURAS

Eixo reforça formação de docentes

Alunos de Licenciaturas têm aulas conjuntas que oferecem visão contextualizada da educação básica

MICHELLE AKAMINE

A profissão de professor requer determinação, paixão e atualização constante sobre o mundo que sempre está em transição. E formar docentes capacitados para melhorar a qualidade da educação é um dos objetivos e desafios da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que mantém seis cursos de Licenciatura – Biologia, Filosofia, História, Geografia, Letras e Pedagogia.

Para auxiliar na formação desses futuros profissionais de educação, nos primeiros semestres são ministradas disciplinas denominadas “Eixo”, das quais todos os acadêmicos participam, visando fortalecer a teoria e a prática durante a graduação.

Para a professora Dra. Celeida de Souza e Silva, que ministra uma das disciplinas comuns a todas as Licenciaturas, “a importância destas disciplinas é a de oferecer aos futuros professores uma visão contextualizada da Educação Básica no Bra-

sil e seus desafios contemporâneos. Além disso, essas disciplinas podem contribuir para a disseminação de conhecimentos, reflexões acerca da legislação e da política educacional brasileira e de como ela se efetiva na prática e na gestão dos sistemas e das escolas”.

O Eixo aborda temas como letramento digital na sala de aula (Linguagens e Tecnologias), abrangendo a história da educação do Brasil e a história geral da educação (Fundamentos da Educação), estudando a formação psicológica da criança (Fundamentos Sócio-psicológicos do Processo Educacional), compreendendo a antropologia cultural (Humanidades), analisar as Políticas Públicas de Educação (Formação Docente), além de ressaltar a importância da inclusão social dentro do contexto educacional, oferecendo também nível básico de Língua Brasileira de Sinais (Libras) (Diversidade e Inclusão).

FORMAÇÃO

Além de ter as disciplinas es-

pecíficas do curso, os acadêmicos iniciam a partir do 4º semestre o Estágio Supervisionado, fazendo parte do processo educacional dentro da escola com três etapas: observação, participação e regência.

Para a acadêmica Samantha Atilio Maciel, do 5º semestre de História, “a etapa de observação é essencial, pois é o primeiro contato com a escola e podemos ver a prática fora do contexto teórico, analisando como é a rotina escolar, o comportamento do professor em sala de aula e o processo de aprendizagem do aluno”.

Na regência, os papéis são invertidos, o acadêmico que apenas observa e participa, torna-se objeto de análise, pois substitui o professor, cumprindo a carga horária estipulada pela disciplina, atuando como docente. O acadêmico Eliakim Espinosa Soares, do 7º semestre do curso de Filosofia, destaca as vantagens dessa fase. “A regência contribui na transposição de conhecimento teórico para o conhecimento prático, também

nos ajuda a conhecer os desafios da educação pública ou até mesmo particular, desde o momento da graduação. A maior relevância é fazer a adequação do conhecimento teórico para o conhecimento empírico”.

Já a acadêmica do 7º semestre do curso de História, Nívea Maria Mendes de Paiva, relata a importância do papel do educador na vida das pessoas. “Todos os profissionais passam pelas ‘mãos’ dos professores e sempre tive professores maravilhosos, nos quais me espelhei. Nunca imaginei atuar em outra área que não fosse dentro de uma sala de aula. Quando um professor está em sala de aula, não só passa como também adquire conhecimento, pois há sempre uma troca. Escolhi o curso de História, pois sempre tem coisas novas para descobrir, uma viagem ao passado que remete ao futuro e dar aula, ser professor é um dom, uma escolha e estudar para isso não é uma caminhada fácil, mas é segura devido aos bons professores da UCDB”.

TECNOLOGIA

Novo portal da Católica facilita acesso à conteúdo

Site da UCDB foi lançado no final do ano passado

MICHELLE AKAMINE

No ar desde 20 de dezembro de 2012, o portal da Universidade Católica Dom Bosco ganhou um novo design após quatro anos no ar, modernizando o serviço de informação on-line. Agora, os internautas têm acesso a informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, projetos de extensão e ensino a distância de forma mais clara e objetiva, mostrando os serviços que a Católica oferece à comunidade.

Algumas mudanças beneficiam acadêmicos, colaboradores e também visitantes, como por exemplo, a organização das informações institucionais, a possibilidade de conteúdo de multimídia (foto e vídeo) e análise de estatística interna. Outra novidade é o gerenciador de conteúdo,

que se tornou menos burocrático e está integrado com as redes sociais Twitter, Facebook e Youtube, podendo ser compartilhado na página do visitante. Além da integração com as redes sociais, o site da UCDB está indexado com o site da Google, facilitando a busca por palavras-chave.

Para atrair os visitantes, uma promoção foi criada, marcando essa nova etapa e lembrando os 50 anos da presença salesiana na educação superior em Mato Grosso do Sul. A promoção incentivava o internauta a navegar pelo site a procura do selo dos 50 anos da UCDB para inscrição, que poderia estar em qualquer página do portal.

O sorteio foi realizado pela ferramenta Random.org e a ganhadora foi Margarete Aparecida Marcon, de Sidrolândia, que foi representada pelo seu filho



Thiago Frison, acadêmico do curso de Jornalismo. O prêmio foi um Ipad 2, entregue no dia 22 de janeiro pelo Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni.

PROCESSO

Antes de o novo portal ir ao ar, alguns projetos de tecnologia foram apresentados pelo Departamento de Tecnologia e Inovação (DTI) para aprovação da Reitoria, em que a modernização do processo de matrícula pelo site e a reconstrução do portal se tornaram prioritárias.

Reconhecida a necessidade de uma nova identidade virtual, um grupo de trabalho foi criado, composto por colaboradores de diversas áreas da Católica. Para captar as necessidades de cada área, um estudo foi feito com os pró-reitores, coordenadores de cursos e colaboradores

pelo canal de comunicação interno, com dicas e sugestões para adequá-las ao novo site, conforme detalhou o coordenador do grupo, Nadson Soares de Oliveira, do DTI: “Fomos recebendo opiniões da comunidade interna para fazer alguns ajustes, mas no geral a mudança foi bem recebida. E desde quando o site entrou no ar, temos mais de 92 mil visitas registradas”.

Participaram da elaboração do portal os colaboradores Dionatans Godoy, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (Propp), Jakson Pereira, da Assessoria de Imprensa, Jeferson Pistori, da UCDB Virtual, José Francisco Sarmento, coordenador do curso de Design, Juliana Escobar, do Marketing, Salete Marinho de Sá, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), Thiago Martines, da Pró-Reitoria de Pastoral (PPAs).

CONHEÇA A UCDB

Em uma área de 30 hectares, a UCDB foi construída para oferecer infraestrutura necessária para os cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, pesquisa e extensão. Atualmente, são mais de oito mil alunos matriculados, circulando diariamente pelo local.

Divididos em três blocos de dois andares, o *campus* principal possui salas de aula climatizadas e com equipamentos de multimídia, além de Laboratórios de Informática (Labinfs) e quatro amplos anfiteatros utilizados para eventos da Católica e de instituições parceiras. Há, também, o bloco Administrativo, onde funcionam setores de atendimen-

to ao acadêmico, Reitoria, Pró-Reitorias, UCDB Virtual.

Próximos aos blocos de salas de aula, três outras grandes estruturas abrigam espaços importantes para o ensino: a Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, o complexo Biossaúde e as Clínicas-Escola.

A Biblioteca é uma das maiores do Centro-Oeste, em espaço e número de títulos - quantidade ampliada semestralmente, com a aquisição de obras atualizadas, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Dando suporte aos ensinamentos da sala de aula, o Biossaúde abriga 39 laboratórios para diversas áreas. Ainda na parte prática, alunos dos cursos de Saúde e Direito contam com a infraes-

trutura das Clínicas-Escola, com amplo espaço para estágio e atendimento da população.

Nas proximidades do *campus* principal funcionam mais dois locais: o Hospital Veterinário, espaço para a prática acadêmica e para atendimento de animais, e a Fazenda-Escola Lagoa da Cruz — onde são conduzidas pesquisas e realizados experimentos.

A Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Administração, tem promovido melhorias na universidade. As mais recentes foram: a passarela coberta ligando o bloco Biossaúde/Bloco B às Clínicas-Escola e às quadras esportivas e a ampliação no Centro de Educação Infantil

São Domingos Sávio — este sendo outro diferencial da Católica, que é a única Instituição de ensino superior de Mato Grosso do Sul a manter um CEI em seu *campus*, que atende filhos de colaboradores, professores, acadêmicos e comunidade do entorno.

O acadêmico encontra na universidade, também, lanchonetes, restaurante, agência bancária, terminal de ônibus, unidade básica de saúde (administrada pela Secretaria Municipal de Saúde), lojas de venda de camisetas e uniformes e copiadoras. Além das 30 hectares da área construída a Instituição conta com outras 39 hectares na reserva de preservação ambiental.

Educar como Dom Bosco

“Como Dom Bosco educador, ofereçamos aos jovens o Evangelho da alegria mediante a pedagogia da bondade” (Estreia 2013).

A Estreia no contexto salesiano, tem uma importância solene. Criada por Dom Bosco, trata-se de um documento no qual são traçadas as diretrizes que pautarão as ações da Família Salesiana no ano que se inicia.

A Estreia é apresentada no último dia do ano pelo Reitor-mor e endereçada a cada salesiano e salesiana, leigo, educador e aluno das escolas, obras sociais e instituições que seguem os passos de Dom Bosco, no Brasil e no mundo.

A mensagem da Estreia 2013 – “Como Dom Bosco educador, ofereçamos aos jovens o Evangelho da alegria mediante a pedagogia da bondade” – tem um propósito explícito de fazer com que o sistema preventivo seja reiterado, aproximando a todos do exemplo de Dom Bosco educador, mas fazendo o mundo de hoje nos apresenta. O texto refere-se a três pilares de trabalho:

- O relançamento do “honesto cidadão” e do “bom cris-

tão”;

- Retornar aos jovens com maior qualificação;

- Uma educação de coração.

“Os contextos sociais, econômicos, culturais, políticos, religiosos, nos quais estamos a viver a vocação e a realização da missão salesiana, estão profundamente alterados. Por outro lado, para uma fidelidade carismática ao nosso Pai, é igualmente necessário fazer nosso o conteúdo e o método da sua oferta educativa e pastoral. No contexto da sociedade atual, somos chamados a ser santos educadores como ele, entregando como ele a nossa vida, trabalhando com e pelos jovens...”, explica o reitor-mor dos Salesianos, padre Pascual Chávez Villanueva, na Apresentação da Estreia 2013.

Bons cristãos e honestos cidadãos

A cidadania e os valores cristãos, conceitos originalmente associados por Dom Bosco, são elementos intrínsecos, que fazem todo sentido se o objetivo for o de consolidar uma vida em sociedade harmoniosa. O “relançamento” desse pilar para 2013 visa a adequação às realidades do mundo salesiano, para que possamos buscar as outras duas propostas, sobre as quais se desenha o nosso desafio. “É preciso modernizar os seus princípios, conceitos, orientações originárias, reinterpretando no plano teórico e prático tanto as grandes ideias de fundo, quanto as grandes orientações de método. Tudo isso em vista da formação de jovens ‘novos’ do século XXI”, observa o reitor-mor.

Na Estreia 2013, a caridade, em especial, merece uma reflexão mais aguçada. Somos conclamados a praticá-la de forma consciente e em busca do bem comum, esquivando-nos das ações que se resumam em esmolas ou auxílio eventual, que, segundo o texto, se tornariam um “falso samaritanismo”.

O caminho, nesse primeiro pilar, pede pela “opção sociopolítica-educativa” de Dom Bosco, na formação dos jovens, em que eles sejam capazes de de-

dicar suas vidas para a missão de construir o bem social, sempre amparados pelos valores humanos e cristãos. “Perguntemo-nos: a Congregação Salesiana, a Família Salesiana, as nossas inspetorias, grupos e casas estão fazendo todo o possível nessa direção? A sua solidariedade com a juventude é apenas um ato de fato, gesto de entrega, ou também contribuição de competência, resposta racional, adequada e pertinente às necessidades dos jovens e das classes sociais mais frágeis?”, propõe.

Retornar aos jovens

O segundo pilar da Estreia refere-se a um dos maiores desafios da atualidade. O foco na juventude é o cerne da proposta salesiana, mas a prática deste no mundo globalizado exige muito mais empenho de todos os que são chamados ao papel de “educador”. “Estamos diante de desafios realmente grandes, que exigem seriedade de análise, pertinência de observação críticas, confronto cultural profundo, capacidade de compartilhar a situação psicológica e existencialmente”, enaltece o reitor-mor. Neste momento ele pede ao educador salesiano que busque definições para o perfil desse jovem, o que tem sido feito para profissionalizar a prática pastoral e também, para trafegar dentro e fora dos ambientes onde os jovens se encontram.

Por fim, a Estreia tece uma reflexão sobre a atualização dos princípios da educação salesiana para o momento presente, e conclama o educador a pensar qual seria o perfil que um jovem encontra ao investigar sua alma. O que se espera é que, o jovem possa encontrar no coração do educador um amigo seguro. Encontrar também um coração identificado com o coração do Cristo, bom Pastor.

Texto extraído do Boletim Salesiano, ano 63, nº 1, janeiro de 2013.





CONECTE-SE

www.fisionet.com.br

Acadêmicos, professores de fisioterapia, pesquisadores e fisioterapeutas podem ampliar e trocar informações no portal Fisionet, um local em que todo o universo da fisioterapia se encontra e tem acesso a um conteúdo rico e diferenciado. Criado em 2000, o fisionet.

com.br é a continuação de um projeto de pesquisa que visava absorver informações e disponibilizá-las a acadêmicos. Atualmente, no formato on-line, pretende se consolidar como o maior, mais sólido e mais dinâmico portal brasileiro no campo da Fisioterapia.

cienciascontabeis2004.sites.uol.com.br

Este site é dedicado a todos os estudantes do curso de Ciências Contábeis que bus-

cam, através dos estudos, tornarem-se profissionais competentes e qualificados, primando pelo perfeccionismo, ética, moral e honestidade, respeitando as leis, princípios, normas e convenções contábeis. No site, os contabilistas podem fazer o download de ferramentas que auxiliam no dia-a-dia da profissão, como softwares para registro de inventários, folhas de pagamento, livros-caixa, cálculo de preço de venda e movi-

mento de combustíveis.

www.assistentesocial.com.br

O site Assistente Social surgiu em novembro de 2004, com o objetivo de propiciar a formação de uma rede de informações relativas ao âmbito do Serviço Social e áreas afins, cujo conteúdo contribua para o fortalecimento dos princípios éticos e políticos do projeto profissional.

EVENTOS

VI FÓRUM INTERNACIONAL ABA PETROBRAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

No dia 26 de fevereiro será realizado o VI Fórum Internacional ABA Petrobras de Comunicação Digital, com o objetivo de debater aspectos fundamentais da comunicação digital, atividade e área que vem ganhando crescente importância pela combinação de múltiplas alternativas de mídia. Os participantes discutirão a utilização da Web como meio gerador de negócios e de suporte operacional mercadológico, bem como canal de comunicação e fator central para construir marcas fortes. Podem participar profissionais de empresas anunciantes, veículos de comunicação, agências de propaganda, fornecedores especializados que trabalham com Comunicação Digital e demais interessados no tema. Mais informações: http://www.aba.com.br/Pagina.aspx?IdSecao=2144,2146&t=evento_det&IdEvento=4487



De 12 a 14 de março, em São Pedro (SP), temas como sustentabilidade das cadeias produtivas serão debatidos no III Sigera, com foco no gerenciamento de resíduos agropecuários e agroindustriais, ligando-os à temática ambiental. A partir da apresentação de palestras e trabalhos científicos, os participantes poderão obter conhecimentos e trocar informações os quais propiciarão o avanço da ciência e o auxílio às sociedades na tomada de decisão. Mais informações pelo site www.sbera.org.br/sigera2013/

III SIGERA - III SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

VITÓRIA STONE FAIR 2013



Acontece de 26 de fevereiro a 01 de março de 2013, na cidade de Serra-ES, o Vitória Stone Fair 2013, principal feira do setor de rochas ornamentais da América Latina. O evento, já está com 100% de seus espaços comercializados e o credenciamento para participação na Feira Internacional do Mármore e Granito já supera as expectativas, reforçando o bom momento vivido pelo setor. São empresários, profissionais, arquitetos, designers, e compradores de pedras de todo o mundo interessados nos lançamentos de novidades, uma tradição da feira que abre o calendário mundial do setor. Mais informações: <http://www.vitoriastonefair.com.br>

O I Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente será realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, no período de 19 a 22 de fevereiro. O evento busca promover reflexão, interlocução e aprofundamento teórico junto a pesquisadores internacionais e nacionais, professores e pesquisadores do ensino superior, estudantes de graduação e pós-graduação e professores da educação básica em torno da referência “A Aprendizagem Docente”. Mais informações: <http://www.sidpd.com.br/>

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

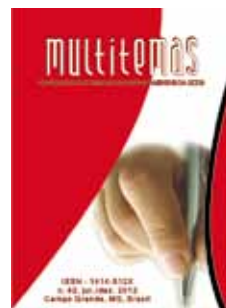


10º BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN GRÁFICO



Nas primeiras nove edições, a Bienal da ADG Brasil já reuniu mais de 2.000 projetos selecionados por alguns dos mais renomados profissionais e acadêmicos de diversas regiões do país. Até o dia 15 de fevereiro, estarão abertas, exclusivamente pelo site, as inscrições para participar da 10ª edição, em oito categorias (Impressos Editoriais, Impressos Promocionais, Digital, Identidade & Branding, Embalagens, Espacial, Fronteiras e Tipografia). A exposição dos trabalhos selecionados acontece em junho, em São Paulo. O regulamento completo está disponível no www.bienaladg.org.br

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: REVISTA MULTITEMAS N. 42, JUL./DEZ. 2012

Autores: VVAA

Não tem sido pequeno o esforço da UCDB para, por meio da Editora, manter qualificadamente em circulação suas revistas de publicação de trabalhos técnico-científicos e culturais, dentre elas a Revista Multitemas, que atinge o número 42, com publicações semestrais. [...] esse número da Revista privilegiou, em sua multidisciplinaridade, trabalhos voltados a distintos aspectos da construção do território da região Centro-Oeste brasileira, ressaltando a preocupação com o ambiente natural e cultural.

Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Editor da Revista Multitemas

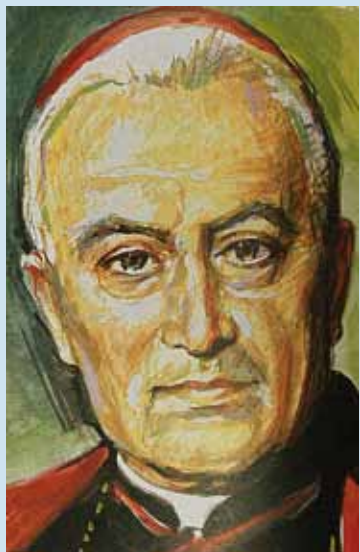


TÍTULO: REVISTA SÉRIE-ESTUDOS N. 34, JUL./DEZ. 2012

Autores: VVAA

Criada em 1995, no então PPGE/UCDB, a Revista Série-Estudos tem sido um veículo relevante de comunicação do conhecimento produzido na área de Educação. O presente número, composto por pesquisadores vinculados a diferentes Programas de Pós-Graduação do Brasil, expressa muito bem esse traço, qual seja a produção do conhecimento numa perspectiva do saber universal. O número está composto por dossiê, artigos e resenha. O dossiê Estudos sobre implementação de planos e programas para a educação básica reúne artigos de pesquisadores de diferentes Instituições do país, que buscam analisar e debater o PDE/PAR, com foco na educação básica.

Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Editor da Revista Série-Estudos

**AUGUSTO HLOND****1881 - 1948**

Augusto Hlond nasceu em Brzozkowice, na Polônia, no dia 5 de julho de 1881, filho de João, ope-

rário das ferrovias, e Maria Imeila. Foi o segundo de onze filhos, dos quais quatro se fizeram salesianos. Os pais lhe transmitiram uma fé forte e um amor filial a Nossa Senhora.

Aos 12 anos, respondendo ao chamado de Deus, acompanhou seu irmão mais velho, Inácio, até a Itália para se consagrar a Deus na Sociedade Salesiana. Recebeu o hábito talar das mãos do Pe. Miguel Rua em 1896. Continuou os estudos em Roma na Universidade Gregoriana, obtendo o doutorado em filosofia. De volta à Polônia, fez o tirocínio em Oswiecim. Foi redator do Boletim Salesiano polonês. Ordenou-se sacerdote em 1905.

Em 1907 já era diretor da nova casa de Przemysl, onde abria e ampliaria o oratório salesiano. Depois, diretor de Viena, de acordo com o bispo e autoridades, abriu três institutos de educação para meninos, adolescentes e jovens. Fundou uma editora católica de língua alemã e socorreu os jovens vítimas da Primeira Guerra Mundial.

Foi nomeado administrador apostólico e depois bispo de Katowice em 1926. Em 24 de julho do mesmo ano, o Papa Pio XI o instituiu arcebispo de Gniezno e Poznan e primaz da Polônia. No ano seguinte, no dia 20 de junho, o Santo Padre o designava como cardeal.

Recebeu da Sé Apostólica o encargo de cuidar dos poloneses da diáspora, dispersos pelas várias partes do mundo. Para essa

finalidade, fundou uma Congregação chamada Sociedade de Cristo.

Com a segunda Guerra Mundial começou seu calvário, que o obrigou ao exílio até o fim da guerra. Augusto faria de tudo, com o tanto que pudesse pôr em prática o Da mihi animas salesiano. Como Dom Bosco, não tinha medo de opor-se aos poderosos, com o tanto que salvasse os fracos.

No começo ficou em Roma, onde deu início à corajosa defesa de sua pátria, que intensificou na França, quando se refugiou em Louders. Alcançado pela política nazista, foi deportado para Paris na pretensão de que desse apoio a um governo polonês fiel aos nazistas. O cardeal se recusou decididamente. Os nazistas então o internaram na Wesfália,

Alemanha.

Libertado pelas tropas aliadas, voltou para a Polônia e foi nomeado arcebispo de Varsóvia. Assim, da mesma forma como antes tinha defendido o seu povo dos horrores do nazismo, agora, com vigorosas pastorais, continuou a defendê-lo do ateísmo bolchevista. A divina Providência o salvou de mais um atentado.

Morreu em 22 de outubro de 1948. Os funerais foram uma apoteose. Pela primeira vez na história da Polônia, o sepultamento ocorreu na própria catedral.

Início do processo diocesano em 9 de janeiro de 1992
Conclusão em 21 de outubro de 1996

**INÁCIO STUCHLY****1869 - 1953**

Inácio Stuchly nasceu em Omoluc, na Morávia, República Checa (antiga Checoslováquia), em 14 de dezembro de 1869. Teve a sorte de crescer em um ambiente familiar e escolar rico de valores cristãos,

apesar das perseguições. Terminou os estudos ginasiais na Silésia austríaca.

Como se sentia chamado por Deus, deram-lhe a ideia de ir para Turim com Dom Bosco. Pe. Miguel Rua o mandou para Valsalice, onde foi acolhido como vocação adulta. Depois do noviciado, estudou filosofia em Ivrea, em seguida agronomia, conseguindo o diploma.

Enviado para Gorizia, no norte oriental da Itália, ensinou e estudou teologia. Cumpriu com amor e exatidão numerosas tarefas, a ponto de seus superiores se esquecerem de sua ordenação sacerdotal. Inácio esperava e obedecia. Foi ordenado sacerdote em

Gorizia em 1901. Seu confessor foi logo rodeado de gente, pois se dizia que era um padre sábio e prudente.

Pediu para ser missionário, mas Pe. Rua lhe respondeu "Tua missão é no Norte". De fato, em 1921 foi enviado para Liubliana, Eslovênia, para dirigir os trabalhos de construção do santuário de Maria Auxiliadora. Numa terra empobrecida pelas guerras, com humildade, procurava as ofertas para manter os irmãos e completar o santuário, que seria terminado e consagrado em 1924.

Na casa de Perosa Argentina, perto de Turim, havia alguns anos que acolhia os jovens checoslovacos que se preparavam para transplantar a obra salesiana para aquela terra. Inácio foi chamado a dirigi-la, também

porque era um dos poucos salesianos checos na Congregação.

Em 1927 foi enviado para Checoslováquia a fim de abrir a primeira casa de Frystak, da qual foi diretor de 1928 a 1934. Passou depois à nova casa de Moravska Ostrava, também como diretor.

Inácio tinha 66 anos, e já era o pai dos salesianos checos. Nomeado inspetor da Checoslováquia, como sempre, obedeceu. Graças a seu carisma de governo, a região assistiu a um vasto florestamento vocacional. Sob sua orientação, surgiram na Checoslováquia 12 casas salesianas, com 270 religiosos, todos boêmios e morávios, além de 20 outros salesianos enviados para missões.

Seu espírito de trabalho, a piedade simples, tão recomendada por Dom Bosco, e

sua amabilidade para com todos fecundaram aquela terra. Enfrentou a Segunda Guerra Mundial reforçando nos irmãos a fé e a esperança, e agindo com caridade para com os mais fracos.

Em 1948 terminou seu segundo mandato de inspetor. Voltou então para Frystak, como confessor. A tormenta da perseguição russa se abatia sobre a Checoslováquia, e Pe. Stuchly viu com dor o fim da obra salesiana por ele criada. Atingido pela doença, enfrentou-a cristãmente, e também então sua fé não vacilou. Faleceu no dia 17 de janeiro de 1953, com 83 anos.

Início do processo diocesano em 5 de março de 1993
Conclusão em 20 de janeiro de 2001.